



FACULDADE DE GESTAO WOLI - FGW

Alunos:

Regimario Almeida da Cunha
Layra Rayanne Coutinho da Silva
Salomão Corrêa dos Santos
Morrison Farias do Vale
Felipe de Moura Pereira

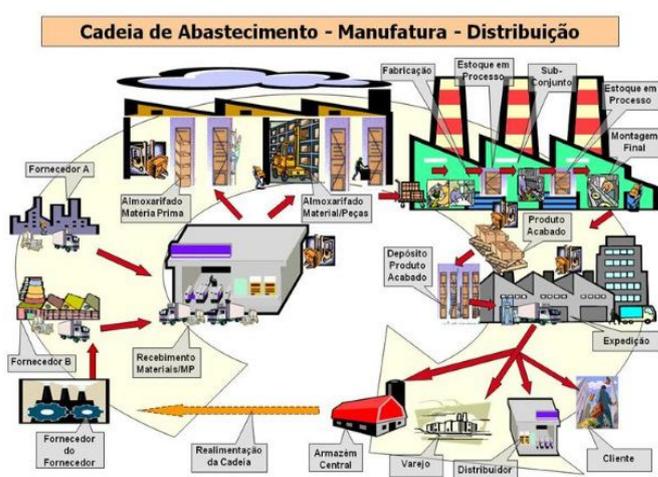
GESTÃO LOGÍSTICA

Alocação dos custos diretos e indiretos relacionados a logística

INTRODUÇÃO

Os custos logísticos são elementos que tem como partida a identificação das atividades que compõem as operações logística das organizações. Na figura 1 é possível tomar ciência das várias operações logísticas, as quais são realizadas diariamente no Brasil.

Figura 1 – Operações logísticas



Dentre as várias operações logísticas realizadas no Brasil diariamente apresentadas na figura 1, destacam-se a compra de produtos ou matérias primas; serviços ou manufatura de produtos para a transformação de matéria prima em produtos acabados para a comercialização, e; transporte de materiais acabados, documentos e outros materiais para armazenamento temporária em depósitos.

Na execução dos processos como compras de matérias, estocagem e expedição gera-se documentos administrativos e com isso custos logísticos diretos e indiretos que podem afetar a logística de toda a organização.

Isso envolve fornecedores, linhas de produção ou de geração de serviços, depósitos, centro de distribuição (CD), expedição para clientes finais, estoques de matérias primas e acabados.

Tudo isso representam a alocação e o gato de recursos financeiros para que essa atividade de rede logística ocorra de forma a gerar valor para clientes e para empresa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta sessão será possível entender sobre alocação dos custos diretos e indiretos relacionados a logística. Assim, será possível aprofundar o conhecimento em relação aos custos diretos e indiretos da área da logística.

O setor logístico brasileiro e suas peculiaridades



Independentemente do porte ou segmento das empresas presentes no mercado de trabalho brasileiro, torna-se possível afirmar que, certamente, terá relação com a área da logística. Assim, em tempos em que a agilidade é um diferencial e uma necessidade de muitos consumidores, é importante que as empresas tenham uma maior atenção no cumprimento desta agilidade se, de fato, quiserem se tornar competitivas (BALLOU, 2001).

Os gestores deverão entender também que a área do transporte envolve estratégias que vão da aquisição da matéria-prima até a entrega do produto acabado. Ou seja, a margem de lucro das empresas está fortemente ligada a este serviço. No Brasil percebe-se que os gastos com logística comprometem uma fatia considerável nas finanças das empresas. Segundo Suporte (2018) os gastos com logística comprometem cerca de 12,37% do faturamento bruto das empresas. Somente em 2015 cerca de R\$ 15,15 bilhões foram desembolsados pelas empresas no serviço de transporte de produtos.

Segundo Novaes (2007) a logística deve ser gerida de forma a cumprir com os prazos previamente combinados ao longo de toda a cadeia de suprimentos. O cumprimento destes prazos viabilizará parcerias entre fornecedores e empresas, otimizando o processo para satisfazer aos anseios

dos consumidores através da redução do preço de venda em virtude da minimização dos custos.

Gestão de Custos no setor Logístico

Cada vez mais o setor logístico é considerado nas várias estratégias e planejamentos das empresas que desejam expandir seus negócios (BALLOU, 2001). Isto pois, trata de um setor fundamental na disponibilização de bens e serviços.

Sabendo disto, o gestor deverá saber o que interfere no custo da logística e verificar formas possíveis de reduzir tais custos. O gerenciamento da cadeia logística e a identificação de seus custos podem proporcionar informações para seus gestores no que diz respeito à tomada de decisão, gerando vantagem competitiva (CASTIGLIONI; BORBA; GIBBON, 2009).

Apesar da importância da gestão de custos, sabe-se que esta não é uma tarefa fácil. Uma das principais razões da dificuldade na adoção de um método integrado de apuração de custos logísticos é a falta de informação apropriada sobre estes.

METODOLOGIA

A pesquisa é do tipo descritiva, pois descreve os custos direto e indiretos dos na logística. Já com relação a abordagem, está se deu como qualitativa, pois na análise dos dados não foram utilizados números e ou técnicas estatísticas.

O método de pesquisa utilizado foi Estudo de Caso. Segundo (PRODANOV; FREITAS, 2013). É um tipo de pesquisa quantitativa e ou qualitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objetivo o estudo de uma unidade de forma aprofundada.

A unidade de análise de pesquisa tratou de organizações e seus custos Logísticos no Brasil.

ANALISE DO RESULTADO

Como foi colocado nas comparações entre os modais de transportes no Brasil, vemos que cada modal tem um custo próprio, foi verificado que todos possuem custos Fixos e Variáveis. Sabendo que os custos fixos são gastos com infraestruturas, compras de veículos, salários de condutores, depreciação dos veículos e seguros obrigatórios de veículos e demais impostos.

Já os custos Variável são gastos com lubrificantes, combustíveis, peças e mão de obra de manutenção de veículos e imprevistos ou acidentes que podem ocorrer durante o transporte das mercadorias.

CONCLUSÃO

Diante do que foi pesquisado podemos concluir que pode ser avaliado os tipos de modais que uma empresa pode utilizar diante das suas necessidades numa logística de expedição de seus produtos, podendo comparar custos fixos e variáveis para agregar valores tanto para empresa como para o cliente final.

Também vemos que cada modal atende as necessidades de prazos, quantidades de produtos, preservação de produtos frágeis e perecíveis, sempre tentando conciliar os custos de forma que tenha um aumento na receita da empresa e atender de forma eficiente a cada cliente ou associados.

REFERÊNCIA

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos.

CASTIGLIONI; BORBA; GIBBON, 2009

PRODANOV; FREITAS, 2013

NOVAES; 2007